



DIOCESE DE GUAXUPÉ

SEGUNDA-FEIRA DA XII SEMANA DO TEMPO COMUM

22 de junho de 2020

“Não julgueis e não sereis julgados.” (Mt 7, 1)

1

Preparando o ambiente: No momento da celebração em família, proporcione em sua casa um pequeno altar e coloque no centro a Palavra de Deus. Procure reunir toda a família para um breve instante de oração. Um ambiente silencioso favorece a reflexão e a partilha.

Canto Inicial

“Senhor, quem entrará no santuário pra te louvar? (bis) / Quem tem as mãos limpas e um coração puro, quem não é vaidoso e sabe amar. (bis)

Senhor, eu quero entrar no santuário pra te louvar! (bis) / Óh! Dá-me mãos limpas e um coração puro, arranca a vaidade, ensina-me a amar. (bis)”

SAUDAÇÃO INICIAL

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho + e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dirigente: Papa Francisco, em uma de suas homilias, enfatiza a gravidade de atitudes de julgamento. Ele nos convida a sermos agentes do perdão e não do julgamento. E, desse modo, reunidos como Igreja Doméstica, possamos, por meio de uma escuta atenta à Palavra de Deus, reconhecer em nossos corações, esse Cristo que desde sempre, mas de modo particular, no dia de hoje, nos convida a assumirmos uma nova vida: agentes de reconciliação, promotores da paz e da união.

Oração ao Espírito Santo

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a Luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso.

Amém.

Canto

“Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça e tudo mais vos será acrescentado.

Aleluia, aleluia!

Não só de pão o homem viverá, mas de toda Palavra que procede da boca de Deus.

Aleluia, aleluia!”

LEITURA DA PALAVRA - O que o texto diz?

3

Evangelho – Mateus 7, 1-5.

(Se necessário, tome novamente em suas mãos a Sagrada Escritura, e no silêncio, deixe as palavras ecoarem em seu coração)

(Silêncio)

- Segundo Jesus, qual a grande condição para não sermos julgados?
- Por que Jesus questiona as atitudes dos discípulos de ficarem observando o cisco nos olhos de seus irmãos?

- Qual atitude Jesus nos pede para realizar antes de nos colocarmos como juízes e guias de nossos irmãos?

MEDITAÇÃO – O que o texto me diz?

O Evangelho de hoje aborda um tema sempre presente em nossas vidas de comunidade: atitudes de julgamento. Muitas vezes nos colocamos no lugar de Deus e, como juízes, condenamos aqueles que caminham conosco. Jesus alerta seus discípulos: “Não julgueis, e não sereis julgados” (Mt 7, 1); entretanto, não raras vezes, de maneira hipócrita, julgamos, nos achamos melhores e superiores. Tal ação não pertence à vida de um batizado, que em si, carrega a bela missão de anunciar a alegria que vem de Deus. Somos chamados a ajudar aqueles que estão ao nosso lado e, de maneira humilde e verdadeira, ajuda-los a carregarem às suas cruzes diárias. Porém, o homem que julga, investe tempo demais em situações banais e irrelevantes e não consegue encontrar momento para estar junto aos necessitados. No tempo atual, é de grande importância a presença de homens e mulheres que consigam, muito mais que fixar a atenção em defeitos e erros, mas a enxergar em cada ser humano, a imagem de Jesus, a qual precisa ser amada e cuidada.

Jesus recomenda a seus seguidores que antes de ousarem levantar qualquer espécie de crítica contra seus irmãos, que possam, primeiramente, reconhecerem-se também fracos

e sujeitos ao erro e à queda. Papa Francisco nos fala da necessidade de um autoquestionamento, uma autoacusação, na qual reconhecemo-nos pecadores.

Dentro de nossos lares somos convidados a conviver com pessoas amadas por nós; no entanto, com personalidades próprias que podem, em certas ocasiões, nos causar incômodo e propiciar o julgamento. Mas, como batizados, somos levados a cultivar a paciência, a calma, a compreensão e o respeito mútuo. Jesus afirma que seremos medidos da mesma maneira com que medimos nossos irmãos. Atitudes de compaixão, respeito e humildade devem estar presentes na vida de cada cristão.

- Nossas atitudes são de compreensão com os que erram?
- Somos sinais de paz e reconciliação em nossos lares?
- Estamos dispostos a vencer nossa hipocrisia diária e nos colocarmos, não como juízes, mas como servos humildes?

5

ORAÇÃO – O que falamos ao Senhor motivados pela Palavra?

Dirigente: Depois de termos ouvido a Palavra de Deus e meditado sobre ela, nos dirigimos agora para Aquele que nos conclama a uma vida nova, a novas atitudes e, de coração aberto, façamos nossas preces.

1. Senhor Jesus, que pelo batismo nos fizestes filhos de Deus, dai-nos a graça de sermos agentes de sua misericórdia com nossos irmãos e irmãs.

R. Cristo, fonte de misericórdia, ouvi-nos.

2. Cristo, suscitai em nossos corações a graça da conversão diária, para que possamos ser, a cada dia mais, sinais de paz e reconciliação por onde passarmos.

R. Cristo, fonte de misericórdia, ouvi-nos

3. Conservai-nos, Senhor, fiéis ao batismo que recebemos e, munidos da força que vem do Alto, possamos ser homens e mulheres capazes do pedir e receber o perdão.

R. Cristo, fonte de misericórdia, ouvi-nos.

4. *(Preces espontâneas)*

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

CONTEMPLAÇÃO - Que ações o Senhor nos convida a realizar?

Dirigente: A humanidade está passando por tempos difíceis e sombrios; o medo e a incerteza estão se fazendo presente na vida das pessoas; entretanto, o Senhor nos convoca a sermos sinais de luz e alegria pelos lugares que passarmos. Diante de nossa realidade, estamos sendo instrumentos de união em nossos lares e em nossas comunidades? Somos promotores do perdão ou da condenação? Reconhecemo-nos também pecadores e necessitados da Graça de Deus e do perdão de nossos irmãos?

ORAÇÃO FINAL

Ó Deus, rico em bondade e misericórdia, concedei aos vossos filhos e filhas a graça da conversão diária, e assim, serem instrumentos de reconciliação durante toda a nossa caminhada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Dirigente: Bendigamos ao Senhor.

Todos: Graças a Deus.

Canto Final

“Senhor, já posso entrar no santuário pra te louvar. (bis) / Teu sangue me lava, teu fogo me queima, o Espírito Santo inunda meu ser. (bis)”